

Entre línguas e leituras: A tutoria “Estratégias de Leitura em Língua Francesa” como reforço da compreensão em português

Between languages and readings: the tutoring project “Strategies of Reading in French” as a reinforcement for comprehension texts in Portuguese language

Emanuelly Machado Bastos

Jakeline de Oliveira Silva

Thalita Duarte da Cruz

Suze Silva Oliveira (Professora orientadora)

Resumo

O conhecimento compartilhado e o domínio da língua materna são condições necessárias para a sensibilização e a aprendizagem de uma nova língua. É, portanto, da relação entre situações que são familiares (o conhecimento partilhado, a língua materna) e o novo que o aluno vê sentido e atribui valor ao que aprende (ASUBEL: 1980). É com base nessa crença que os tutores integrantes da Tutoria *Lecture en langue française, l'univers des possibilités: estratégias de leitura em Língua Francesa*, fundamentaram as suas estratégias de ensino, suas reflexões e suas atuações nas atividades de leitura de textos nas línguas portuguesa e francesa. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo relatar as situações que sustentaram a crença adotada na tutoria para a apresentação dos conteúdos que partiam do familiar (da língua portuguesa) para o desconhecido (a língua francesa). Essas percepções são frutos das observações de uma tutora-observadora, das impressões de duas tutoras-regentes e das discussões semanais realizadas entre os tutores e a professora orientadora, que possibilitaram reflexões relativas ao desenvolvimento das aulas durante a experiência de tutoria realizadas no segundo semestre de 2025.

Palavras-chave: conhecimento compartilhado; estratégias de leitura; observação de aula; tutoria; sensibilização linguística.

Abstract

This study aimed to present a report about some pedagogical practices developed within the tutoring program "*Lecture en langue française, l'univers des possibilités: stratégies de leitura em Língua Francesa*". Based on Ausubel's (1980) theory of meaningful learning, the studies developed by the project argues that proficiency in the mother tongue and shared knowledge are essential conditions for acquiring a new language. The methodology adopted by the tutors focused on bridging the gap between familiar linguistic structures (Portuguese) and unknown content (French) to provide students with a sense of purpose in their learning process. The results are derived from the observations of a tutor-observer, the practical experience of two teaching tutors, and weekly pedagogical discussions with the supervising professor during the second semester of 2025. These reflections demonstrate how starting from the "familiar" facilitates the development of reading strategies and the overall sensitization to the French language.

Keywords: Shared Knowledge; Reading Strategies; Classroom Observation; Tutoring; Language Awareness

¹ Emanuely Machado Bastos, Universidade Federal de Mato Grosso, emanuely.bastos@sou.ufmt.br.

² Jakeline de Oliveira Silva, Universidade Federal de Mato Grosso, jakelinedeoliveira01@gmail.com.

³ Thalita Duarte da Cruz, Universidade Federal de Mato Grosso, thalita.duarteacruz@outlook.com.

⁴ Suze Silva Oliveira, Universidade Federal de Mato Grosso, suze.oliveira@ufmt.br.

1. Introdução

A Tutoria *Lecture en langue française, l'univers des possibilités: stratégies de leitura em Língua Francesa*, em oferta desde 2023/1, tem por objetivo geral proporcionar aos alunos da Universidade Federal de Mato Grosso o desenvolvimento e o aprimoramento das competências de leitura e de compreensão de diferentes gêneros textuais em língua francesa, em verso e em prosa, sem que estes necessariamente tenham conhecimento prévio da língua-alvo. Em 2025/1, o projeto recebeu 62 inscrições para o atendimento por três alunos tutores em diferentes dias e horários na semana.

A abordagem metodológica consistiu em partir do que é conhecido pelos estudantes - com a apresentação de textos em língua portuguesa - para depois chegar ao desconhecido por meio de materiais (textos impressos verbais, não-verbais e audiovisuais) em língua francesa estreitamente correlacionados à temática proposta nos textos em língua materna. Todo o trabalho foi acompanhado pela professora orientadora, proponente do projeto, que em reuniões semanais orientava a preparação dos encontros (como prefere denominar), isto é, as aulas preparadas pelos alunos-tutores. Nesses encontros realizavam-se os planejamentos, a preparação das aulas, além do estudo de teorias relativas à leitura e aprendizagem de línguas que pudessem embasar o trabalho a ser realizado pelos tutores e a discussão dos relatos da tutora-observadora apresentados em cada encontro.

No contexto da realização desse trabalho, a tutora-observadora tinha a função de acompanhar o desenvolvimento das aulas e anotar como os conteúdos e as dinâmicas propostas eram recebidos pela turma. A dinâmica da sala de aula era registrada (os comentários e análises dos textos pelos alunos inscritos) em um caderno e levados para a discussão em grupo. Os tutores-regentes, por sua vez, eram responsáveis por planejar e ministrar as aulas, preparando os materiais didáticos e selecionando textos de gêneros variados, como crônicas, contos, romances e quadrinhos que *conversassem com* a experiência e o interesse da turma. Aos tutores regentes, portanto, cabia instigar a curiosidade dos alunos, proporcionando-lhes o acesso a materiais que facilitassem a assimilação e o reconhecimento do conteúdo.

O princípio norteador do trabalho era a crença de que o ensino de língua estrangeira não devia ser apenas uma aplicação de regras gramaticais rígidas. Como aponta Jover Faleiros (2006, p. 47), o conhecimento de um leitor vai além do aspecto linguístico, envolvendo também o conhecimento de mundo daquele que aprende e de quem ensina (BARCELOS: 2006). Assim, o programa de tutoria em língua francesa buscou criar conexões entre o que o aluno já sabia e a língua francesa, promovendo uma aprendizagem mais significativa. Observou-se que, é justamente nessa falta de conexão entre o vivido e o lido que se insere a atuação da tutoria, auxiliando a correlação entre esses mundos: o vivido e o das palavras (LEFFA: 1996). Observa-se que, é nessa falta de conexão – entre o texto e o que o aluno conhece – que se insere a atuação da tutoria,

propiciando ao aluno a superação de barreiras entre o conhecimento prévio do aluno, o texto e os sentidos nele mobilizados, de modo a colaborar para um aprendizado mais fluido e significativo.

Em suma, as reflexões apresentadas neste relato são fruto dessa dinâmica de planejamento, execução e avaliação das atividades, que permitiu identificar situações marcantes e ajustar as práticas pedagógicas para as aulas seguintes. O que se apresenta nas próximas páginas é, portanto, o resultado de um processo colaborativo de observação e análise das experiências vividas em sala de aula, focando nos desafios e nas estratégias encontradas durante o ensino dos gêneros textuais.

2. Material e Método

Este trabalho é um relato de experiência de caráter descritivo, fundamentado nas vivências ocorridas durante as atividades de tutoria nos períodos letivos de 2024/2 e 2025/1. O presente relato se situa no âmbito das tutorias realizadas em turmas distintas, centradas no desenvolvimento da competência leitora e na compreensão de gêneros textuais em língua francesa. As observações foram realizadas a partir das interações dos alunos com os materiais propostos e das necessidades identificadas quanto à ampliação de seus repertórios culturais.

O acompanhamento das situações relatadas ocorreu por meio de anotações com fins pedagógicos e da observação direta das dinâmicas realizadas em sala. As estratégias de ensino envolveram o uso de jogos educativos para apresentação e revisão de conceitos, leitura de textos clássicos (como fábulas em língua francesa) e exercícios de identificação de gêneros literários. O foco das observações recaiu sobre as reações e falas dos alunos diante de desafios linguísticos, como o contato com termos pouco usuais (ex: o verbo "repicar") e a dificuldade de distinguir estruturas de gêneros semelhantes, como contos de fadas e fábulas.

A organização do relato das observações e percepções de sala, apresentadas nas reuniões, era feita a partir da articulação entre a prática observada (as aulas ministradas), a base teórica sobre gêneros textuais e o conhecimento de mundo dos discentes, demonstrado em suas intervenções durante as atividades. As informações eram agrupadas conforme as principais lacunas notadas no processo de ensino-aprendizagem: o impacto do vocabulário na interpretação textual e a análise de elementos visuais. Essa abordagem permitiu uma reflexão crítica sobre a necessidade de estratégias que valorizassem a bagagem cultural do aluno no ensino de línguas.

3. Resultados e Discussão

Durante o período de observação das aulas, foi possível identificar duas lacunas no processo ensino-aprendizagem: uma que diz respeito ao repertório enciclopédico e outra, à necessidade de sondagem do conhecimento prévio dos alunos na aula precedente para o planejamento das aulas e das atividades de interação. Levando em consideração essas lacunas, descrevemos as situações que nos levaram à essa reflexão.

Na aula de 13 de março de 2025, em que foi abordado o gênero textual fábula, realizou-se uma análise sistemática das diferenças entre contos e fábulas, enfatizando os arquétipos narrativos e a presença da moral como elemento central desse gênero. Após a explanação, a tutora aplicou uma atividade lúdica, chamada "roleta da moral", onde os alunos deveriam girar uma roleta em que constavam os títulos de diversas fábulas. Ao parar em uma obra, o estudante deveria resumir a narrativa e apresentar a sua moral. O repertório incluía tanto clássicos, como “A Raposa e as Uvas”, quanto narrativas menos exploradas como “O sapo e o boi”. A participação dos alunos revelou lacunas significativas no reconhecimento e compreensão dessas histórias, mesmo as canônicas. Essa constatação evidenciou a desigualdade no acesso ao patrimônio literário infantil, sugerindo que a familiaridade com textos clássicos não é homogênea entre os estudantes. É urgente repensar as práticas pedagógicas para garantir um repertório cultural mais equitativo desde as etapas iniciais da escolarização.

Outro episódio, ocorrido em 06 de agosto de 2025, evidenciou desafios na introdução ao gênero fábula. Muitos alunos apresentaram dificuldades não apenas na estrutura gramatical, mas também na compreensão de vocabulário específico, como termos relacionados às estações do ano e nomes de animais. Essa falta de familiaridade gera a desmotivação, dificultando a participação na leitura. Um momento significativo foi quando uma aluna questionou a lógica de trabalhar com “La Cigale et la Fourmi”, ressaltando sua falta de contato prévio com o gênero. Esse desconforto evidenciou a vulnerabilidade dos alunos, destacando a necessidade de tornar acessível os elementos literários em português antes de introduzi-los no ensino do francês.

Na aula de 20 de março de 2025, o gênero em destaque foi o romance. A tutora apresentou suas características e subgêneros, visando ampliar o repertório literário dos alunos. Para reforçar o conteúdo, foi proposta uma atividade prática em que os alunos leram resumos de três romances

distintos e, a partir dos quais deveriam identificar seus subgêneros. Observou-se que muitos alunos tiveram dificuldades na análise dos elementos não verbais, fundamentais para a interpretação global das obras. Além disso, o subgênero romance epistolar não foi estudado, o que pode ter limitado a compreensão do gênero. Esse episódio ressaltou a importância de integrar atividades que contemplem tanto o texto verbal quanto os elementos visuais, promovendo a competência multimodal dos estudantes e a necessidade de um planejamento que aborde a diversidade dos subgêneros de forma abrangente.

4. Conclusão

A experiência da tutoria em língua francesa evidenciou que o processo de ensino de francês instrumental transcende a simples transmissão de conteúdos gramaticais ou lexicais em língua francesa. A ausência de acesso prévio a repertórios culturais e literários específicos na própria língua configura um obstáculo significativo à compreensão, à motivação e ao engajamento dos alunos em uma segunda língua. O estranhamento frente a textos desconhecidos na própria língua não apenas dificultou a identificação de elementos narrativos durante a leitura instrumental, como também expôs as vulnerabilidades cognitivas e emocionais, reforçando a importância de uma abordagem pedagógica em que o conhecimento linguístico se articule ao conhecimento de mundo dos alunos.

Nesse contexto, o programa de tutoria em língua francesa surge como um espaço essencial para a experimentação: de estratégias pedagógicas que facilitem o processo ensino-aprendizagem, na seleção de materiais adequados e de atividades que promovam o desenvolvimento de competências de leitura entre facilitem a travessia do aluno entre os textos em língua portuguesa e língua francesa e vice-versa. Portanto, as situações acima descritas evidenciam que a eficácia do ensino de francês instrumental está diretamente relacionada à capacidade de o tutor reconhecer e suprir as lacunas identificadas no repertório cultural e cognitivo dos alunos. A experiência relatada demonstra que, para promover aprendizagens mais consistentes e significativas, é imprescindível que os tutores evoluam continuamente em suas práticas pedagógicas, adaptando estratégias e recursos às necessidades da turma, de modo a garantir que todos os estudantes possam se apropriar da língua estrangeira de maneira crítica, reflexiva e contextualizada. Em última instância, a

constante evolução do trabalho do tutor é o que assegura a superação de barreiras iniciais e a construção de uma aprendizagem efetiva e inclusiva.

Referências

BARCELOS, A. M.F. e ABRAHÃO, M.H.V. (Orgs.) **Crenças e Ensino de Línguas** – Foco no professor, no aluno e na formação de professores. São Paulo: Pontes, 2006.

DE SOUZA, A. V. F., SAD, L. A.; THIENGO, E. R. (Orgs.) **Aprendizagem em diferentes perspectivas**: uma introdução. Espírito Santo: IFES, 2015, p.18-44.

JOVER-FALEIROS, R. Introdução: o que é ler? In: **A experiência da leitura literária em um curso de Francês Instrumental**. 2006. Tese (Doutorado em) - Universidade de São Paulo, São Paulo. São Paulo: USP, 2006, p.47.

LEFFA, V. **Transdisciplinaridade no ensino de línguas** - A perspectiva das Teorias da Complexidade. In: Rev. Brasileira de Lingüística Aplicada, v. 6, n. 1, Minas Gerais.: UFMG, 2006, p. 27-49.